

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO DE CARUARU

A busca de alternativas para o desemprego tem encaminhado o debate sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho brasileiro à construção de hipóteses explicativas para o problema da subutilização de nossa força de trabalho. Nesta empreitada, em que amplos segmentos da sociedade vêm se envolvendo há pelo menos duas décadas, a suposição de que existam substanciais diferenças entre a absorção de trabalhadores nas áreas metropolitanas e nos pólos urbanos do interior tem ganhado inegável destaque.

Essa linha analítica, também alimentada pelas novas concepções e estratégias de desenvolvimento local, hoje, encontra espaço em um quadro institucional marcado pelo diálogo social e novas perspectivas para a política pública do trabalho.

Atentos a essas questões, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e o Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) firmaram um convênio que viabilizou a realização da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na região formada pelo Município de Caruaru e seu Entorno. Esta iniciativa comportou a realização de entrevistas em 4.500 domicílios situados na área urbana dos municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, entre setembro e novembro de 2006.

Consagrada na aferição de fenômenos típicos dos mercados de trabalho em desenvolvimento, como são os casos das formas disfarçadas de emprego e das modalidades ditas informais de ocupação, a metodologia PED usualmente aplicada em áreas metropolitanas foi desafiada a avaliar a inserção da População em Idade Ativa desses novos espaços urbanos. Este boletim apresenta os primeiros resultados desta experiência.

TAXA DE DESEMPREGO FICA EM 13,7% DA PEA NO TRIMESTRE SET/NOV/06

1. As informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) mostram que, no trimestre set-nov/2006, 60,5% dos 421 mil indivíduos com dez anos ou mais de idade, residentes no município de Caruaru e Entorno, estavam engajados no mercado de trabalho local. Com isso, estima-se que 255 mil indivíduos compunham a População Economicamente Ativa (PEA) no período. Na inatividade, formada pela parcela da População em Idade Ativa (PIA) que não participava do mercado de trabalho, se encontravam os 166 mil indivíduos restantes (Tabela 1).
2. Os desempregados correspondiam a 13,7% da PEA, contabilizando 35 mil indivíduos nesta situação, enquanto o contingente médio de ocupados no período alcançou 220 mil pessoas.

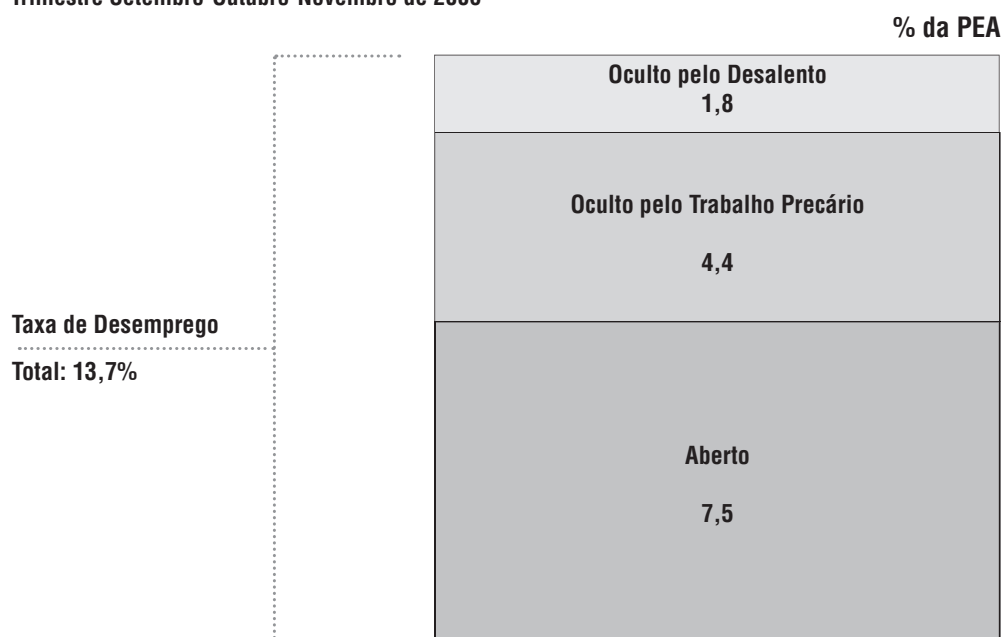
Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais Segundo Condição de Atividade
Caruaru e Entorno¹
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)
População em Idade Ativa	421
População Economicamente Ativa	255
Ocupados	220
Desempregados	35
Em Desemprego Aberto	19
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	11
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	05

Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE
Nota: 1) Corresponde ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama

- O exame do desemprego, segundo tipo, indica que a taxa de desemprego aberto ficou situada em 7,5% da PEA regional, sendo esta a proporção de trabalhadores que se dedicavam única e exclusivamente à procura de uma ocupação no trimestre pesquisado. Esta parcela, que somava 19 mil pessoas, correspondia a mais da metade do contingente de desempregados de Caruaru e Entorno (54,3%).
- O percentual de trabalhadores em situação de desemprego oculto na região alcançou 6,2% da PEA e foi estimado em 16 mil indivíduos. Dentre estes, 4,4%, em simultâneo à procura por uma inserção estável, exerceram alguma atividade precária, caracterizada pela imprevisibilidade e ganhos avulsos e/ou variáveis. Por sua vez, desalentados pelas poucas perspectivas apresentadas pelas condições laborais da localidade, 1,8% da PEA, apresentou interrupções na sua busca por ocupação (Figura 1).

Figura 1
Composição da Taxa de Desemprego Total
Caruaru e Entorno¹
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006



Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE
Nota: 1) Corresponde ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: CARACTERÍSTICAS DA FORÇA DE TRABALHO SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS

5. No período analisado, a taxa média de participação no mercado de trabalho do município de Caruaru e Entorno foi de 60,5%. Essa taxa, que indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao contingente de ocupados ou desempregados, porém, apresentou intensidade diferenciada entre os diversos grupos populacionais determinando o perfil da PEA regional.
6. A desagregação da taxa de participação, segundo os atributos pessoais, apresentou características destacáveis, conforme segue (Tabela 2):
 - **Sexo** - Apesar do persistente crescimento da incorporação feminina ao mercado de trabalho urbano do país, relativamente ao observado para os homens, a participação de mulheres na PEA ainda é nitidamente menos intensa. Esta característica também foi identificada no conjunto dos cinco municípios pesquisados pela PED, onde, em set-nov/06, 50,7% do contingente feminino com 10 anos e mais de idade faziam parte da força de trabalho, estimando-se em 113 mil o número de mulheres economicamente ativas. No mesmo período, a taxa de participação masculina foi de 71,6% e os homens integrantes da força de trabalho local, 142 mil.
 - **Posição no Domicílio** - Discrepância maior ainda foi verificada para o corte segundo a posição no domicílio, dado que os chefes estão bastante sobre-representados entre os economicamente ativos (41,8%) contra apenas 20,6% dos cônjuges, geralmente mulheres. No período de análise a taxa de participação dos chefes foi de 71,5%, seguido dos filhos (55,6%) e do cônjuge (53,8%).
 - **Cor** - Entre setembro e novembro de 2006, a taxa de participação da população negra de 10 anos e mais em situação de ocupação ou desemprego, foi de 61,8%, enquanto esta proporção alcançou 59,2% dentre os não-negros. A população economicamente ativa negra correspondeu a 129 mil pessoas, respondendo pela metade da PEA do município de Caruaru e seu Entorno (50,7%).
 - **Idade** - Conforme a faixa etária, nos cinco municípios abrangidos pela PED, a mais elevada taxa de participação no mercado de trabalho foi identificada entre os indivíduos adultos, com idade entre os 25 e os 39 anos (80,9%). O segundo segmento etário de maior engajamento no universo laboral da região foi o juvenil, na faixa etária entre 18 e 24 anos, cuja taxa de participação no trimestre pesquisado ficou em 80,2%. Já, o menor patamar identificado para esta proporção foi registrado entre crianças e adolescentes, com idade entre 10 e 17 anos - 26,6%.

Tabela 2
Distribuição da População Economicamente Ativa e Taxas de Participação Segundo Atributos Pessoais
Caruaru e Entorno¹
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006

População Economicamente Ativa	% da PEA	Taxa de Participação (% da PIA)
Total	100,0	60,5
Sexo		
Homens	55,7	71,6
Mulheres	44,3	50,7
Posição no Domicílio		
Chefe	41,8	71,5
Demais	58,2	54,5
Cônjuge	20,6	53,8
Filho	29,4	55,6
Outros	8,3	52,2

População Economicamente Ativa	% da PEA	Taxa de Participação (% da PIA)
Cor		
Negros	50,7	61,8
Não-Negros	49,3	59,2
Faixa Etária		
10 a 17 anos	8,0	26,6
18 a 24 anos	24,0	80,2
25 a 39 anos	38,5	80,9
40 Anos e Mais	29,5	51,2

Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE
Nota: 1) Corresponderem ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama

- **Escolaridade** – Verificou-se que a taxa de participação da região de Caruaru e seu Entorno aumentou na medida em que se avançou na direção de níveis de instrução mais elevados – desde 43,9%, para os analfabetos, até 84,6% para aqueles com nível superior completo (Tabela 3).

Tabela 3
Distribuição da População Economicamente Ativa e Taxas de Participação Segundo Escolaridade
Município de Caruaru e Entorno¹
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006

População Economicamente Ativa	% da PEA	Taxa de Participação (% da PIA)
Analfabeto	11,1	43,9
Fundamental Incompleto	45,7	54,2
Fundamental Completo+ Médio Incompleto	16,9	71,0
Médio Completo + Superior Incompleto	21,6	81,3
Superior Completo	4,6	84,6

Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE
Nota: 1) Corresponderem ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama

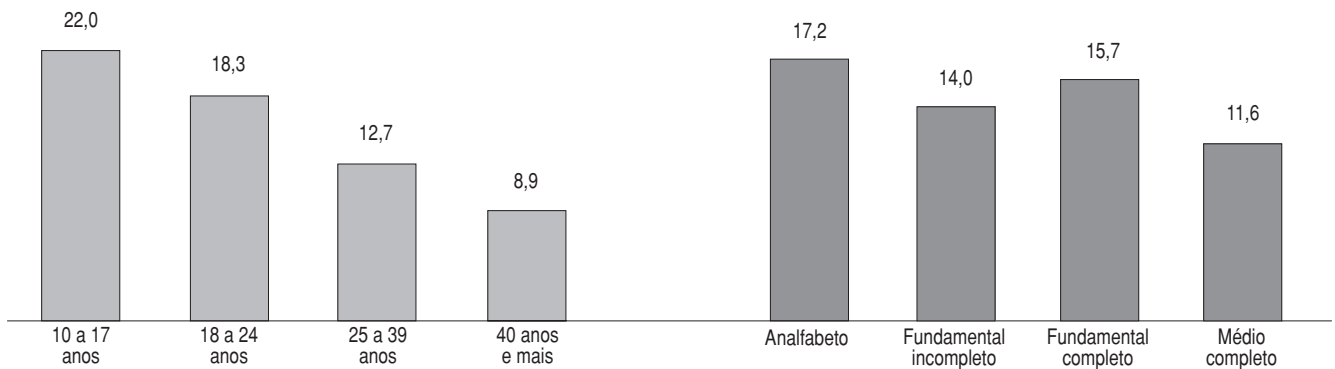
DESEMPREGO: INCIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS

7. A taxa de desemprego total é um indicador sintético do desempenho do mercado de trabalho informando a capacidade da organização produtiva de determinada comunidade ou região a absorver a disponibilidade de força de trabalho local. Contudo, algum detalhamento, construído a partir de determinadas desagregações, do contingente de desempregados, é bastante importante para que se possa compreender melhor o comportamento do desempenho do mercado.
8. As mulheres enfrentam, em Caruaru e Entorno, maior dificuldade para a obtenção de emprego. No trimestre investigado, o contingente feminino experimentou taxa de desemprego total de 3,3 p.p. superior a dos homens. Estes indicadores alcançavam os patamares de 15,5% e 12,2% de suas respectivas populações economicamente ativas.
9. O caráter excludente do mercado de trabalho também se revela quando analisada a diferença das taxas de desemprego segundo cor. A maior pressão exercida pela parcela negra da população sobre a estrutura produtiva em busca de uma oportunidade ocupacional, muitas vezes, é frustrada pelo desemprego, cujas taxas, comparativamente aos não-negros, freqüentemente são maiores. Na região pesquisada pela PED,

a taxa de desemprego para os negros ficou situada em 15,3% da PEA negra, enquanto para os não-negros, este indicador ficou em 12,0%.

10. Analisados os ciclos de vida, o comportamento das taxas de desemprego mostrou a mesma trajetória: quanto menor a idade, maior foi a taxa de desemprego. Assim, pode-se observar que no trimestre set-nov/2006, a taxa de desemprego dos jovens de 18 a 24 anos (18,3%) foi mais que o dobro da taxa de desemprego daqueles com 40 anos e mais (8,9%), Gráfico 1.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Segundo Faixa Etária e Escolaridade
Entorno do Município de Caruaru
Trimestre setembro-novembro-dezembro de 2006



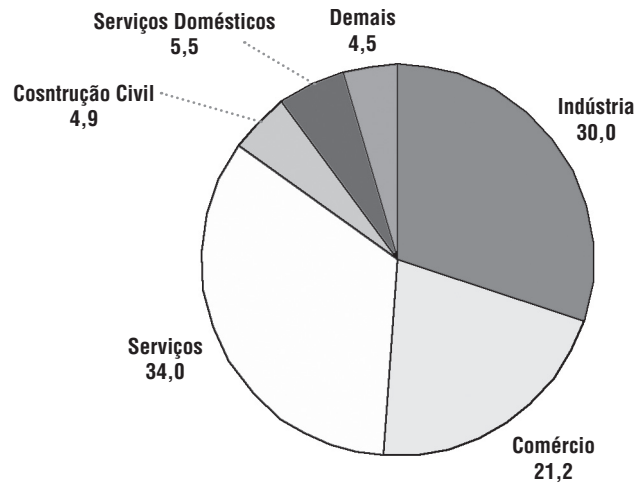
Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE
Obs.: a) Correspondem ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama;
 b) Inclui ensino médio incompleto;
 c) Inclui o ensino superior incompleto

11. De outro lado, o problema do desemprego é sistematicamente mais intenso para a população com baixos níveis educacionais. Nos últimos anos, quando a ocupação cresceu em ritmo lento, a dificuldade para obtenção de uma vaga foi ainda maior para os menos escolarizados, visto que o mercado de trabalho não conseguiu absorver todos os ingressantes na força de trabalho. Assim, a taxa de desemprego é mais baixa para aqueles que têm o ensino médio completo (11,6%) e mais elevada para os indivíduos sem escolaridade ou que não completaram o ensino fundamental (17,2%). Ademais, destaca-se o peso relativo desta última parcela da população entre os desempregados, uma vez que, dos 35 mil indivíduos em situação de desemprego encontrados pela PED na cidade de Caruaru e Entorno, os menos escolarizados corresponderam a 21 mil pessoas (60,9%).

CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO E OS RENDIMENTOS DO TRABALHO

12. Na região formada pelo município de Caruaru e seu Entorno, o setor serviços absorveu a maior parcela de ocupados entre set-nov/06. Responsável por 34,0% da ocupação local, este segmento contou com um contingente de 75 mil trabalhadores no período pesquisado.
13. Com maior potencialidade de desenvolvimento para artesanato, calçados, produtos alimentícios e confecção, as atividades industriais contribuíram com a geração de 30,0% das oportunidades de trabalho no município de Caruaru e Entorno, no trimestre encerrado em novembro de 2006.
14. O município de Caruaru possui no comércio, reconhecido como um dos mais dinâmicos e diversificados do agreste Pernambucano, uma de suas grandes vocações. A proporção de ocupados no comércio nos municípios investigados foi de 21,2%. Por seu turno, os segmentos da construção civil e emprego doméstico ocupavam, respectivamente, 4,9% e 5,5% da força de trabalho da área abrangida pela PED (Gráfico 2).

Gráfico 2
Distribuição da População Ocupada Segundo Setores de Atividade Econômica
Caruaru e Entorno¹
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006



Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE
Nota: 1) Correspondem ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama

15. A análise das formas de inserção no mercado de trabalho revelou que a maior parte da ocupação local foi propiciada pelo assalariamento privado (36,5%), enquanto o setor público absorveu apenas 8,4% da população ocupada total. O trabalho autônomo, outra medida da singularidade da ocupação gerada nos municípios estudados pela PED, no agreste pernambucano, absorveu 36,2% do total da população ocupada (Tabela 4).
16. Outro indicador do padrão de inserção dos moradores dos municípios estudados foi o grau de estabilidade e formalização do emprego, para o qual a posse da carteira de trabalho e o vínculo com o setor público foram utilizados como indicadores. O município de Caruaru e seu Entorno possuíam uma taxa total de co-

Tabela 4
Distribuição da População Ocupada Segundo Posição na Ocupação
Município de Caruaru e Entorno¹
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006

População Economicamente Ativa	(em %)
Total de Ocupados	100,0
Assalariados (2)	45,1
Do Setor Privado (3)	36,5
Do Setor Público (4)	8,4
Autônomos	36,2
Trabalha para o Público	21,3
Trabalha para Empresa	14,9
Empregadores	3,9
Empregados Domésticos	5,5
Demais (5)	9,3

Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE
Notas: 1) Correspondem ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama;
(2) Inclui os assalariados que não declaram o setor institucional em que trabalham, os assalariados contratados como frente de trabalho e os estagiários;
(3) Inclui os estagiários do setor privado;
(4) Inclui os assalariados contratados como frente de trabalho e os estagiários do setor público;
(5) Inclui trabalhador familiar, dono de negócio familiar, profissional universitário autônomo, arrendatário, pequeno produtor agrícola, cooperado e empregado que presta serviço militar obrigatório, assistencial ou religioso com alguma remuneração

bertura legal do emprego de 57,0%, sendo 16,4% dos empregos gerados pelo setor público (11,3%, estatutário), enquanto a posse de carteira de trabalho cobria 40,6% dos assalariados do setor privado (Tabela 5).

Tabela 5
Distribuição da População Ocupada Segundo Posição na Ocupação
Município de Caruaru e Entorno¹
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006

População Economicamente Ativa	(em %)
Total de Assalariados	100,0
Do Setor Privado	80,3
Com Carteira Assinada	40,6
Sem Carteira Assinada	39,7
Do Setor Público	16,4
Estatutário	11,3
Celetista	(3)
Demais Assalariados (2)	(3)

Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE

Notas: 1) Correspondem ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama; (2) Assalariados que não declararam o setor institucional em que trabalham, assalariados contratados em frentes de trabalho e estagiários; (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

17. No trimestre set-nov/06, a média dos rendimentos reais recebidos no trabalho principal pelos ocupados foi de R\$ 485, em valores correntes de outubro daquele ano. A desagregação dos rendimentos segundo o setor de atividade econômica indicou que os maiores ganhos do trabalho foram auferidos no setor de serviços (R\$ 584), enquanto os menores patamares de remuneração foram propiciados nos serviços domésticos (R\$ 219).

Tabela 6
Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados Segundo Setor de Atividade Econômica
Município de Caruaru e Entorno¹
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006

(R\$ de outubro de 2006)

Setores de Atividade	Rendimento Médio Real
Total de Ocupados	485
Indústria	441
Comércio	524
Serviços	584
Construção Civil	404
Serviços Domésticos	219
Demais	(2)

Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE

Nota: 1) Correspondem ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama;

2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs: a) Excluíse os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: INPC-RMR/IBGE/PE;

b) Os rendimentos auferidos referem-se ao mês imediatamente anterior ao da realização da pesquisa

18. A desagregação por posição na ocupação apresenta os níveis de rendimento médio real para os principais grupos da PEA ocupada: empregados e trabalhadores por conta própria. De acordo com os dados da PED, no trimestre set-nov/06, existiu uma diferença de pouco menos de 20% entre os ganhos do trabalho dessas categorias: assalariados (R\$ 499) e autônomos (R\$ 407).
19. Considerando a formalização do vínculo empregatício dos assalariados no setor privado, no trimestre set-nov, os salários reais médios dos trabalhadores dos municípios analisados foram equivalentes a R\$

525 e R\$ 334, para aqueles com e sem carteira de trabalho assinada, respectivamente (Tabela 9). Deve-se notar que o rendimento dos assalariados no setor público (R\$ 853) foi quase duas vezes ao auferido no setor privado (R\$ 432). Em 2006, o maior rendimento médio foi encontrado para os empregadores (R\$ 1.442) e o menor para os empregados domésticos (R\$ 219) - Tabelas 7 e 8.

Tabela 7
Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados Segundo Posição na Ocupação - Município de Caruaru e Entorno
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006

(R\$ de outubro de 2006)

Posição na Ocupação	Set-Out-Nov/06
Total de Ocupados	485
Assalariados (2)	499
Do Setor Privado (3)	432
Do Setor Público (4)	805
Autônomos	407
Trabalha para o Público	422
Trabalha para Empresa	387
Empregadores	1.442
Empregados Domésticos	219
Demais (5)	536

Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE.

Nota: 1) Corresponde ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama;

(2) Inclui os assalariados que não declaram o setor institucional em que trabalham, os assalariados contratados como frente de trabalho e os estagiários;

(3) Inclui os estagiários do setor privado;

(4) Inclui os assalariados contratados como frente de trabalho e os estagiários do setor público;

(5) Inclui trabalhador familiar, dono de negócio familiar, profissional universitário autônomo, arrendatário, pequeno produtor agrícola, cooperado e empregado que presta serviço militar obrigatório, assistencial ou religioso com alguma remuneração

Obs.: a) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: INPC-RMR/IBGE/PE;

b) Os rendimentos auferidos referem-se ao mês imediatamente anterior ao da realização da pesquisa.

Tabela 8
Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados Segundo Posição na Ocupação - Município de Caruaru e Entorno
Trimestre Setembro-Outubro-Novembro de 2006

(R\$ de outubro de 2006)

Posição na Ocupação	Set-Out-Nov/06
Total de Assalariados	499
Do Setor Privado	432
Com Carteira Assinada	525
Sem Carteira Assinada	334
Do Setor Público	853
Estatutário	975
Celetista	(2)
Demais Assalariados (1)	(2)

Fonte: Convênio MTE/SPPE/CODEFAT/098-2005, Item 5. Metodologia PED – DIEESE/SEADE

Nota: 1) Corresponde ao total dos Municípios de Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama;

2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: INPC-RMR/IBGE/PE;

b) Os rendimentos auferidos referem-se ao mês imediatamente anterior ao da realização da pesquisa